

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 34

Data: 21 de julho de 1989

Pg.: _____

BID libera verba para BR-364, sob condições

BRASÍLIA — O governo brasileiro anunciou ontem a liberação de recursos para a pavimentação da BR-364, que liga Porto Velho (RO) a Rio Branco (AC). As verbas estavam suspensas há dois anos e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) só autorizou os repasses após a garantia de que o Brasil executará diversos projetos de proteção ao meio ambiente na região.

Esses projetos, proporcionando melhores condições de vida e proteção às populações indígenas, extrativistas e ribeirinhas da região, foram viabilizados ontem pelo presidente José Sarney, com a assinatura de 25 convênios entre o Banco do Brasil e o Inpa — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Paralelamente à autorização para o repasse dos primeiros recursos para asfaltamento da rodovia — US\$ 16 milhões agora, de um total de US\$ 70 milhões a serem financiados pelo BID —, o ministro do Interior anunciou ontem, durante a solenidade, o repasse de US\$ 8 milhões para o combate aos incêndios na Região Amazônica.

“Com tudo isso, tiraremos do isolamento secular o estado do Acre, abrindo ainda a perspectiva para acesso ao Oceano Pacífico, que será vital para o futuro da região Amazônica, diminuindo as distâncias dos produtos a serem exportados para Ásia e Japão em 12 mil quilômetros”, disse o ministro João Alves, lembrando que os outros US\$ 70 milhões serão desembolsados pelo Brasil.

Os convênios assinados ontem no Palácio do Planalto, entre o Banco do Brasil e o Inpa, de NCZ\$ 4,7 milhões, destinam-se a desenvolver 25 diferentes projetos, como pesquisa sobre transmissão de malária e redução da mortalidade por essa doença; conservação das espécies de mamíferos aquáticos ameaçados de extinção; desenvolvimento da piscicultura, através da reprodução induzida e povoamento de viveiros; identificação de fatores ecológicos na Região Amazônica; confecção de guias de identificação de morcegos e sua im-



Brasília — Wilson Pedrosa

Schubart, do Inpa, e Mesquita (D), do Ibama

portância na dispersão de sementes e na polinização das flores.

Foram realizados convênios ainda para a indicação de alternativas para controle do desmatamento e recuperação das áreas desflorestadas, estudo de decomposição da matéria orgânica em florestas e terra firme, desenvolvimento de modelos para estimativa da biomassa aérea para a produção de energia e levantamento dos níveis de contaminação de mercúrio no meio ambiente, entre outros.

Ao encerrar a solenidade, o presidente José Sarney disse que está se modificando internacionalmente a imagem que se procurou difundir no exterior, de que o governo estava degradando a natureza e, ao mesmo tempo, “contribuindo para uma crise ecológica de natureza planetária”. Lembrou ainda que participarão dos projetos não só o Banco do Brasil e o Inpa, mas também a Embrapa, Funai e outros órgãos da administração federal.